

Carta Aberta ao Dr. Luís Rodrigues

É com sentimento de desalento, mas com um elevado grau de esperança que os Sindicatos assinantes desta Carta Aberta se dirigem a Vossa Excelência. Perante os últimos acontecimentos e com a entrada de uma nova Administração liderada por Vossa Excelência, acreditamos que é o momento ideal para acabar com matrizes ideológicas e gestão algorítmica de má memória para todos, que apenas serviram para estrangular a vida dos trabalhadores do Grupo TAP.

Perante os últimos acontecimentos da Comissão Parlamentar de Inquérito, mas mantendo um elevado grau de responsabilidade, os Sindicatos do Grupo TAP não podem ficar indiferentes aos sucessivos escândalos e exigem medidas sérias e concretas que garantam a Paz Social. Neste sentido, os trabalhadores do Grupo TAP pretendem lutar para restituir a credibilidade da Companhia que foi irremediavelmente abalada - responsabilidade exclusiva da Administração cessante, bem como dos governantes.

Deste modo, os Sindicatos do Grupo TAP não podem continuar a compactuar com uma retórica baseada num Plano de Restruturação que os trabalhadores (e os contribuintes) não conhecem, e que há muito deixou de fazer sentido, seja pela realidade operacional que a TAP vive (recentemente confirmada pelos resultados apresentados), seja pelas projeções internacionais do setor da Aviação Comercial.

Como diz o ditado: - *“Quem não se sente, não é filho de boa gente”*. Deste modo, os Sindicatos do Grupo TAP exigem de imediato o fim dos ATE, o fim dos cortes e dos congelamentos salariais, a reversão das denúncias dos AE, bem como a reintegração dos trabalhadores alvo do Despedimento Coletivo.

Mas não nos contentamos apenas com palavras. A nossa insatisfação pelo rumo que a Empresa está a levar - pela ausência de soluções e respostas em relação ao Infantário - será visível através de uma série de iniciativas que iremos previamente comunicar nos próximos 30 dias.

Assim, se a Empresa (e o Governo), não alterarem a sua posição sobre estas temáticas e não tomarem medidas que visem o restabelecimento das condições laborais e financeiras dos trabalhadores do Grupo, não restará outra solução aos

Sindicatos senão assumir uma posição que, apesar de indesejável, é legítima, face à absoluta desproporcionalidade existente e que há muito deveria estar extinta.

Como novo CEO, desejamos os maiores sucessos nesta sua nova etapa ao comando da TAP, demonstrando a nossa total disponibilidade para sermos parte da solução, sem nunca abdicar dos nossos princípios e da nossa dignidade enquanto trabalhadores do Grupo TAP – a maior valia desta Empresa. Vimos, desta forma, requerer uma reunião com Vossa Excelência no mais curto espaço de tempo possível, a partir da sua nomeação ou entrada em funções.

Caro Dr. Luís Rodrigues, não esquecemos o triste passado recente da Companhia. Esperamos por isso contar com Vossa Excelência neste novo capítulo da nossa Empresa. Fica desde já a garantia de que pode contar connosco, para em conjunto elevarmos a TAP ao patamar que merece. Merece a TAP, mas sobretudo merecem os trabalhadores, os Contribuintes e os nossos Clientes.

Os Signatários:

SE – Sindicato dos Economistas

SERS - Sindicato dos Engenheiros

SIA – Sindicato da Indústria Aeronáutica

SIMA – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins

SINTAC – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil

SITAVA – Sindicato dos trabalhadores da Aviação e Aeroportos

SITEMA – Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves

SNEET – Sindicato dos Engenheiros, Engenheiros Técnicos e Arquitetos

SNPVAC – Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil

SPAC – Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil

SQAC – Sindicato dos Quadros da Aviação Comercial

STHA – Sindicato dos Técnicos de Handling de Aeroportos

STTAMP - Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes de Portugal

